

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Ayslan Cavalcante PELOSO<sup>1</sup>  
Luiz Felipe Aglio de OLIVEIRA<sup>2</sup>  
Osmar Takao TABUTI<sup>3</sup>  
Gilson Rodrigo Silvério POLIDORIO<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo fazer um balanço da produção científica na área da administração de empresas sobre sustentabilidade ambiental, bem como verificar os subtemas predominantes assim como o perfil metodológico de tais produções. Para tanto, foi feita uma análise bibliográfica e bibliométrica, sob uma avaliação crítica das publicações mais abordadas da área da Administração no Brasil do ano de 2008 até 2012 em revistas com periódicos classificados como A1, A2, B1, B2 e B3 listados pela CAPES. Como resultado da pesquisa verificou-se quais as áreas da administração que possuem maior concentração de publicações e quais são aquelas ainda pouco abordadas, que caracterizam oportunidades para novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental. Sustentabilidade ambiental. Pesquisa bibliométrica.

### 1 INTRODUÇÃO

O homem, ao longo do tempo, sempre utilizou os recursos naturais, gerando resíduos sem preocupação com o meio-ambiente, pois esses recursos eram fartos, e a natureza aceitava sem reclamar os despejos realizados (MOURA, 2008).

Segundo Barbieri (2011), o meio ambiente está no vocabulário de políticos, empresários, administradores, líderes sindicais, dirigentes de ONG e

---

<sup>1</sup> Discente do MBA em Controladoria e Gestão Financeira T10 das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: ayslanpeloso@gmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica Gestão e Sustentabilidade.

<sup>2</sup> Discente do 4º termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: felipe\_aglio@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica Gestão e Sustentabilidade.

<sup>3</sup> Discente do MBA em Controladoria e Gestão Financeira T10 das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: osmar.tabuti@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica Gestão e Sustentabilidade.

<sup>4</sup> Docente dos cursos da área de negócios das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. E-mail: gilson-rodriigo@unitoledo.br. Orientador do trabalho.

cidadãos em modo geral. Porém, para a maioria das empresas, essa preocupação ainda não se transformou em práticas administrativas e operacionais efetivas, pois, se isso já estivesse ocorrendo, o acúmulo de problemas ambientais que coloca em risco todos os seres vivos certamente não seria visto com tanta intensidade. A globalização dos problemas ambientais é um fato incontestável e as empresas estão, desde a sua origem, no centro desse processo (BARBIERI, 2011).

Nesse contexto, a educação ambiental tem um sentido fundamentalmente político, já que visa à transformação da sociedade em busca de um presente e de um futuro melhor. É uma educação para o exercício da cidadania, que se propõe a formar pessoas que assumam seus direitos e responsabilidades sociais, a formar cidadãos que adotem uma atitude participativa que afetam sua vida cotidiana. O binômio educação/ambiente deverá então desaparecer com o tempo. A educação será ambiental, ou não será no sentido de permitirmos rumarmos para uma nova sociedade sustentável (PHILIPPI Jr.; PELICIONI, 2005).

O artigo foi realizado visando revelar quais subtemas dentro da temática sustentabilidade ambiental estão sendo mais abordados no período de 2008 e 2012, quais são as revistas que mais publicam estudos relacionados à área, e, nesse contexto, surge a questão problema do trabalho: Qual é a relevância dos temas mais citados para o êxito científico e social e que demonstram algo novo sobre o tópico sustentabilidade ambiental?

## **2 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Na análise dos artigos foram verificados 56 trabalhos relacionados ao tema sustentabilidade e que possuem cunho ambiental, estes foram classificados em 5 grandes áreas da administração, sendo elas: estratégia, produção, marketing, recursos humanos e finanças.

Verifica-se que houve crescimento dos artigos que tratam sobre a sustentabilidade no âmbito ambiental e que tem a temática da produção como foco.

Há também significativa quantidade de publicações voltadas para a área de estratégia da administração.

Além destes, foram encontrados artigos que abordam três outras grandes áreas da administração: marketing, recursos humanos e finanças.

Entre 2008 e 2012 verificou-se que dentre os artigos que tratam da temática ambiental dentro da sustentabilidade, 36% deles estão ligados a área de estratégia na administração.

Isso pode ser consequência do fato de que o tema sustentabilidade, por sua grande relevância, tem feito cada vez mais parte das estratégias adotadas pelas empresas.

Em seguida, 29% abordam a área de produção, que está diretamente ligada à sustentabilidade. Modelos de produção que utilizem menos recursos e não agridam ao meio ambiente tem sido desenvolvidos pelas empresas e sua utilização também está sendo cobrada pela população que a cada dia dá mais valor a empresas que cuidem do meio ambiente.

Os artigos que abordaram a área de marketing corresponderam a 18%. Várias empresas já estão divulgando suas práticas sustentáveis em suas promoções de marketing, mas talvez isso ainda não esteja sendo realizado por todas as empresas que adotam práticas sustentáveis, ou isso pode não estar sendo realizado de forma tão aprofundada.

A área de recursos humanos contou com 10% dos artigos analisados. Isso pode ser decorrente do fato de que a área da sustentabilidade que pode estar mais relacionada com as pessoas é a social e não a ambiental, que foi a abordada até aqui.

Apenas 7% dos artigos tratavam sobre finanças. Mais uma vez percebe-se que sustentabilidade e finanças parecem estar distantes, entretanto é possível que práticas sustentáveis contribuam para a saúde financeira da empresa.

A Figura 1, mostra um indicativo das publicações por área da administração no período analisado.

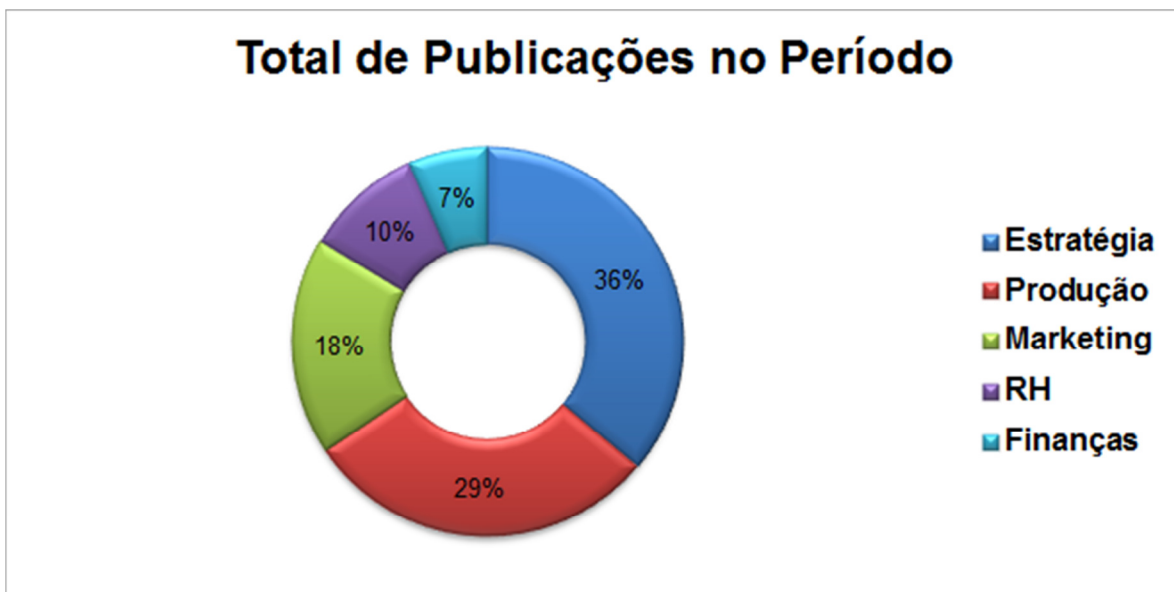


Figura 1: Publicações no período – foco ambiental  
Elaboração própria.

Observa-se que nos últimos anos, dentre os objetos de estudos dos autores com mais artigos publicados, um grande interesse na busca por modelos de medida de desempenho da sustentabilidade nas empresas, analisando o gerenciamento de práticas de inovação orientadas para o crescimento da sustentabilidade ambiental nas organizações.

Ainda muito citado, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), bem como o Marketing Social, objetivam inter-relacionar as organizações e sociedade em prol de um desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, aproveitar oportunidades de crescimento dos resultados para a empresa. O Consumo Sustentável também foi focado pelos autores, tanto para o aspecto governamental quanto social.

O resultado do estudo realizado em 37 revistas com 56 artigos publicados sobre o tema sustentabilidade com foco nas questões ambientais identificou que o maior número de artigos publicados foi pela Revista de Administração da Unimep com 05 artigos, seguida pela Sociedade, Contabilidade e Gestão com 04 artigos, Gestão Contemporânea, Revista de Administração e Inovação e Revista Gestão e Organização com 03 artigos e Administração: Ensino e Pesquisa, Contabilidade, Gestão e Governança, Gestão & Regionalidade, Recadm, Rev. Adm. Ufsm E Revista Brasileira de Administração Científica com 02 artigos. As demais 26 revistas tiveram 01 artigo publicado cada, conforme pode ser observado na Figura 2.



Figura 2: Publicação por revista – foco ambiental  
Elaboração própria.

Em relação ao ano de publicação, foi identificado um crescimento de 183% de artigos publicados sobre o tema no período de 2008 a 2012, sendo que somente nos últimos dois anos houve a publicação de 57% do total de artigos. Sendo assim, observa-se que o enfoque do meio acadêmico vai ao encontro com a preocupação e ações realizadas pela sociedade, empresas e governos quanto a sustentabilidade, mais ainda com relação as questões ambientais, foco desta pesquisa, conforme a Figura 3.

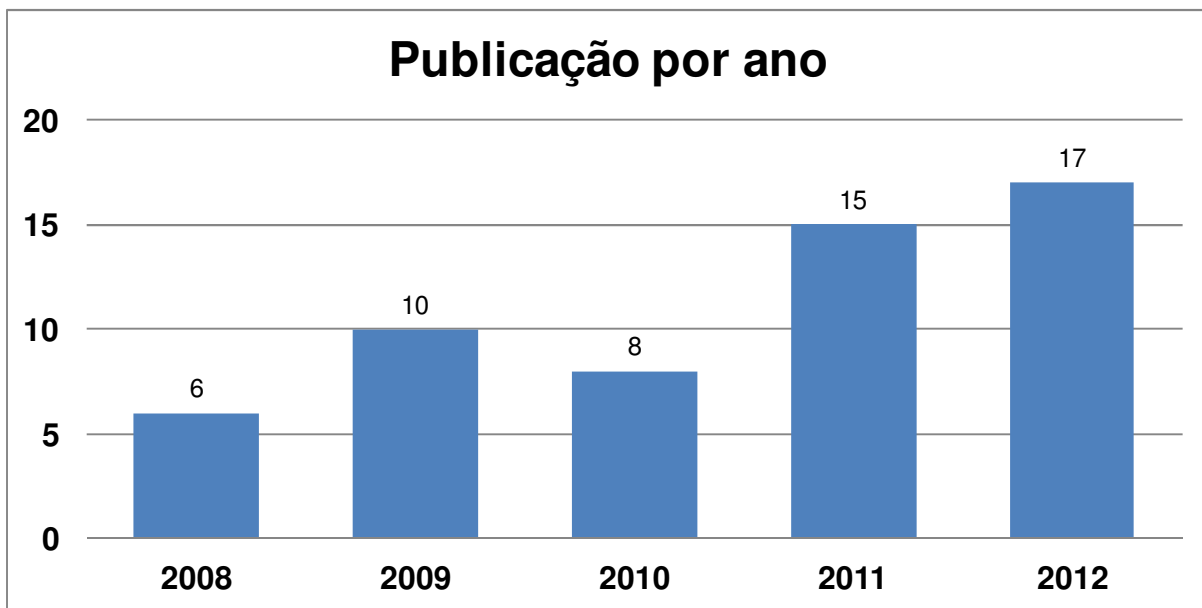


Figura 3: Publicação por ano – foco ambiental  
Elaboração própria.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo pôde realizar um apanhado geral sobre as publicações relacionadas a sustentabilidade ambiental no período compreendido entre 2008 e 2012.

Foi possível verificar quais são os assuntos mais abordados dentro dessa temática e também quais são os assuntos praticamente inexplorados que podem servir como base para o desenvolvimento de novas pesquisas científicas.

Outros autores poderão ter acesso a coleta de dados aqui realizada para discursarem sobre temas de pesquisa até então pouco explorados, além do público em geral, que poderá consultar este trabalho para verificar como andam as publicações sobre sustentabilidade ambiental.

Logo, verifica-se que a pesquisa contribuiu tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade como um todo.

Diante do que foi exposto, identificou-se que os assuntos mais abordados dentro da perspectiva ambiental foram: o comportamento para reciclagem do lixo domiciliar, ferramentas para avaliação de sustentabilidade, ISE (índice de

sustentabilidade empresarial), marketing social, gestão ambiental, inovação tecnológica, comportamento para o consumo sustentável, papel do governo no auxílio ao consumo sustentável e análise ao comportamento das empresas para as práticas sustentáveis, sendo por exigências legais ou por proatividade.

Verifica-se que dentro da perspectiva ambiental, apesar das pesquisas sobre o tema estarem em constante evolução, ainda é muito pouco explorado e aplicado, pelo que se percebeu na análise bibliométrica.

A pesquisa indica que os modelos de medida são apresentados a partir de modelos pré-existentes, e se mostra baixa a inovação temática apresentada nos trabalhos.

Ainda há muito que discutir sobre os subtemas da sustentabilidade, principalmente na área de Finanças sendo que nesta pesquisa foi tratada em apenas 7% dos artigos pesquisados. Pretende-se, com este artigo, contribuir também para a motivação do interesse da comunidade científica para esta questão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: **Evolução Histórica e Questões Atuais**. Em Questão. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 3ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2011;

BUFREM, Leilah. PRATES, Yara. **O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação**. Ciência da Informação. Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia científica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HID, Dennys Salomão. NASCIMENTO, Cesar do. Oliveira, Davidson Araújo de. **Análise das Publicações Internacionais Relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável na Área de Administração: Uma análise bibliométrica da produção científica**. Administração: Ensino e Pesquisa. Rio de Janeiro v. 13, n. 4, p. 653– 671, out nov dez 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MOURA, Luiz Antônio Abidalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental** 5ª Edição. São Paulo. Editora Juarez de Oliveira, 2008.

PHILLIP Jr, Arlindo. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri. Editora Manoloe, 2005.